

*13 Figuras Lendárias*, é uma exposição que consiste na apresentação da série completa que lhe empresta o nome.

São 13 fotografias, impressões brometo de prata sobre papel baritado que se apresentam como elementos, sinais de um movimento, de uma navegação alucinatória relevante para a construção de uma cosmogonia muito própria, a partir da qual interrogo a nossa condição no mundo.

Fotografias que fazem parte de uma cartografia para me levarem à descoberta dos territórios do inconsciente, à descoberta de um mundo novo, lugares que atravessados pela mente se revelam realidades não visíveis, uma espécie de investigação psicológica que se relaciona com a realidade urbana, como de um organismo que produz e esconde esses territórios e coisas a serem exploradas, nos quais me é permitido perder e experimentar incessantemente as sensações.

São imagens onde a realidade se mistura com a sua representação desempenhando uma condição existencial. Imagens que adotam o significado de sinal originário, de rastos arcaicos e atemporais, levando-me a uma vontade de apresentar uma nova representação da história do mundo, de retornar a um ponto zero, o início para apresentar um novo espaço para fazer frente a um tempo infinito. O redescobrir de um caminho para levar-me a um ato de transformação simbólica através desse atravessamento.

São estas transformações, esses sinais que ficam impressos na película fotográfica construindo mapas em sentido abstrato, e que, representados através das fotografias testemunham a experiência desse caminhar contribuindo para a elaboração de uma representação cartográfica evocando as sensações dos lugares e das coisas.

José António Quintanilha

